

ENTRE ARTE E PATRIMÔNIO CULTURAL: RESTAURO, PESQUISA E EXTENSÃO

JORDANA BELEM RODRIGUES¹; ANDREA LACERDA BACHETTINI².

¹Universidade Federal de Pelotas – jordanabelem90@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andreasbachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo irá tratar da experiência como discente do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Pelotas, nas atividades extensionistas da disciplina de *Arte, memória coletiva e patrimônio cultural: do estudo da imagem à preservação da matéria*. Abordaremos questões que permeiam os campos da arte, da memória e patrimônio cultural, com foco no tema da ação de recuperação do acervo do Palácio do Planalto no ataque de 8 de janeiro de 2023, um dos momentos mais marcantes de ataque ao patrimônio cultural brasileiro. Ação esta que resultou em feitos que envolvem não só a restauração, mas também pesquisa e extensão.

2. METODOLOGIA

Relato de experiência sobre a participação nas atividades de *Arte, memória e patrimônio cultural: do estudo da imagem à preservação da matéria*. Neste espaço foi possível conhecer, estudar e debater sobre a ação de extensão realizada pela Universidade Federal de Pelotas em parceria com o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e a presidência da República através da Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais do Governo Federal, para que fosse possível realizar a restauração das vinte obras vandalizadas no 8 de janeiro de 2023. Acredita-se que esta atividade de extensão e cultura, foi um marco na reconstrução e reafirmação da democracia brasileira, sendo que tal ação envolveu profissionais e pesquisadores de diferentes áreas, estudantes de graduação e pós-graduação da UFPel, na recuperação dos bens culturais, e ainda houve a participação de estudantes de escolas do ensino fundamental nas atividades de Educação Patrimonial, enfatizando a ligação com a comunidade.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A partir do andamento das atividades foi possível compreender ainda mais sobre este fato que marcou a sociedade brasileira, e entender sobre o processo de restauração das obras artísticas, consideradas como parte do patrimônio cultural do nosso país. Foi possível conectar questões entre restauração, pesquisa e extensão. As obras atacadas e vandalizadas foram desenvolvidas a partir de diferentes técnicas (pinturas, esculturas, cerâmica), tinham como autoria artistas brasileiros e de outros lugares do mundo, como Inglaterra, Argentina e Itália. Ao total foram vinte obras restauradas, e entre elas apenas duas mulheres artistas faziam parte do acervo – Grauben do Monte Lima e Marta Minujín. Algumas obras

não foram totalmente restauradas para manter o acontecimento histórico, ou seja, o ato do ataque. Antes do processo de restauração, cada uma das obras foi analisada detalhadamente para que os restauradores pudessem compreender o estado de conservação de cada uma delas e procurar o melhor tratamento para solucionar os problemas encontrados.

A obra “As mulatas” (1962) do artista Di Cavalcanti, nome dado pela sociedade pois o artista não costumava nomear seus trabalhos, - foram usadas técnicas de restauração de pintura em tela. A restauração acontece levando em consideração o critério da mínima intervenção. O restaurador deixa as partes restauradas diferente dos traços dos artistas, sendo possível diferenciar as partes originais da obra das partes que passaram pela restauração.

Através deste projeto extensionista deixa marcada a reconstituição da memória brasileira. Também é importante destacar, que durante o trabalho de restauração foi promovida uma exposição itinerante para mostrar os resultados alcançados com o projeto, que, envolveu o público de escolas e promovendo a Educação Patrimonial por meio de visitas guiadas a esta exposição (Imagem 1).

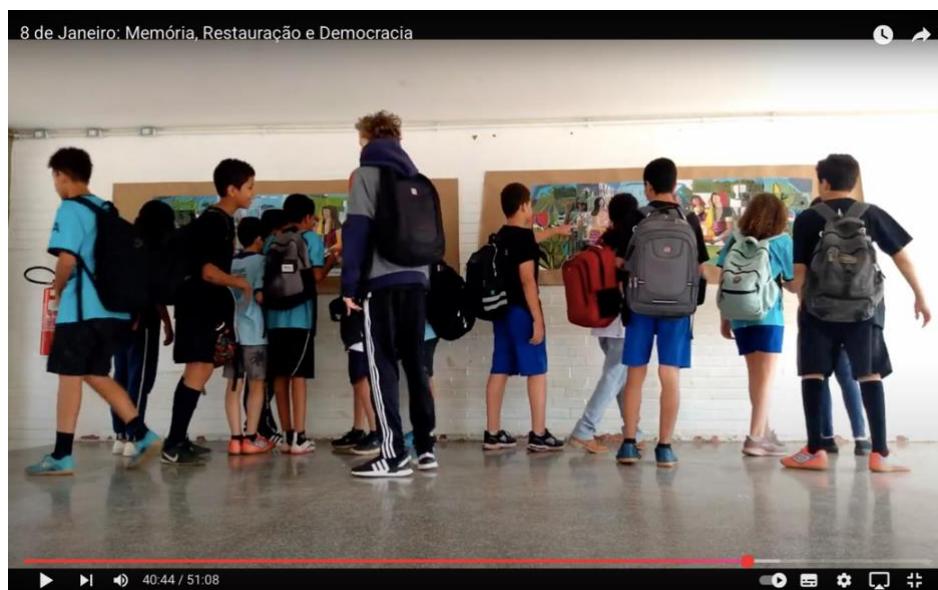


Imagen 1. *Printscreen* do documentário “8 de Janeiro: Memória Restauração e Democracia”, 2025, disponível no Youtube.

Outras ações realizadas são o lançamento do Documentário - *8 de janeiro: Memória, Restauração e Democracia* (2025), dirigido por Michael Kerr (professor dos Cursos de Cinema da UFPel), e do livro - *Restauração: Democracia, Preservação e Memória* (2024), referências importantes de serem mencionadas e exploradas em diferentes campos de estudo. Além disso, a divulgação científica diversos estudantes de diferentes níveis abordaram este tema em seus trabalhos de conclusão de curso, apresentaram em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

4. CONSIDERAÇÕES

Considera-se esta ação extensionista uma referência importante porque envolveu alunos, diferentes profissionais e pesquisadores de instituições públicas e da sociedade brasileira. As atividades de Educação Patrimonial, foram criadas para demonstrar a importância de valorizar nossos patrimônios culturais. Este ataque ao patrimônio cultural brasileiro, representou uma afronta à democracia, e por isso é fundamental que seja abordado e discutido nos espaços educativos, inclusive dentro de eventos como o SIIPE (Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão).

A atuação do LACORPI na restauração das obras vandalizadas em 8 de janeiro de 2023 reafirma o compromisso do laboratório com a preservação do patrimônio cultural brasileiro e com a defesa dos valores democráticos que essas obras simbolizam. O projeto não se limita ao reparo físico das peças, mas também promove reflexão sobre memória, violência e resiliência institucional, transformando o ato de restauração em um gesto de resistência cultural. Por meio da integração entre pesquisa, ensino e extensão, a equipe do LACORPI (Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de pinturas) mobilizou conhecimentos técnicos, sensibilidade histórica e práticas colaborativas, contribuindo para a devolução das obras à sociedade e fortalecendo o papel da conservação-restauração como área estratégica para a salvaguarda de bens culturais diante de ameaças políticas e sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). 8 de janeiro: memória, restauração e democracia [recurso eletrônico: vídeo]. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CphWjNxQyRk>. Acesso em: 19 ago. 2025.

IPHAN. Restauração: democracia, preservação e memória. Pelotas: Satolep Press: UFPel; IPHAN: LACORPI, 2024. 267 páginas, ilustrações, fotografias coloridas. Inclui referências bibliográficas. ISBN 9786584573154.

LACORPI. Ação Brasília. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/lacorpi/>. Acesso em: 22 ago. 2025.